

Usuários de álcool e de outras drogas podem procurar ajuda no SUS

Ministério da Saúde vê o problema como questão da saúde pública.

Colaborador: Elias Ressude 12.07.13



O Programa Você em Foco do dia 12 de julho de 2013 contou com a participação da psicóloga e assessora técnica da Coordenadoria da Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas da Secretaria Municipal da Saúde, Tereza Endo, para falar sobre atenção em saúde mental às dependências de drogas no cenário atual.

Tereza começa dizendo que o Ministério da Saúde assume de modo integral e articulado o desafio de prevenir, tratar, reabilitar os usuários de álcool e outras drogas como um problema de saúde pública.

O SUS vem a serviço da melhoria da qualidade de vida para garantir o acesso a todos e a assistência equitativa. A lei 10.216 06 de abril de 2011 vem com a reforma psiquiátrica para ratificar diretrizes do SUS para abuso, dependência de substâncias psicoativas, rede de assistências – atenção comunitária - rede de serviços de saúde e sociais, reabilitação e reinserção social e redução de danos, procura ativa e sistemática das necessidades a serem atendidas.

“O CAPS adulto tem atendimento diário, modalidades intensiva, semi-intensiva e não intensiva, projeto terapêutico individualizado, evolução contínua, intervenções precoces”, destaca Tereza.

Existem diversas maneiras de atendimentos nos CAPS, o individual: medicamentos, psicoterapia e orientação; grupo: oficinas terapêuticas e visitas domiciliares; repouso dos usuários: desintoxicação ambulatorial; diminuição da vulnerabilidade: redução dos fatores de risco específicos e, por último, o fortalecimento dos fatores de proteção.